

**Status Profissional:** ( ) Graduação (X) Pós-graduação ( ) Profissional

**Estudo retrospectivo sobre a redução no uso de antibióticos no controle de infecções em cirurgias orais menores**

Siqueira, VS<sup>1</sup>; Fogaça, LM<sup>2</sup>; Polanco, NLDH<sup>1</sup>; Oliveira, GM<sup>1</sup>; Faria, FAC<sup>1</sup>; Calvo, A<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Graduação Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

**Objetivos:** Realizar uma avaliação retrospectiva e comparativa da conduta terapêutica para o tratamento da dor e infecção pós-cirúrgica dos pacientes submetidos a cirurgias de terceiro molar na Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo, junto ao setor de Farmacologia, com o intuito de mapear a frequência e conduta terapêutica para o tratamento de infecção nos últimos 15 anos. **Material e métodos:** Análise de prontuários clínicos dos pacientes submetidos às cirurgias de exodontia de terceiros molares entre 2005 e 2019, aproximadamente 853 prontuários, analisando cirurgia de terceiro molar (superior e inferior) realizada, quantidade de drogas antibióticas administradas a cada paciente, tempo total de administração de drogas antibióticas a cada paciente, infecções ou reinfecções após o período pós-cirúrgico e efeitos adversos das diferentes drogas/reações dos pacientes. Após a coleta, os dados descritivos foram devidamente analisados por meio de gráficos e tabelas, utilizando-se frequências absoluta e relativa, que permitiram as análises adequadas. **Resultados:** Os resultados mostraram importante base para estudo da conduta terapêutica. Uma conduta que mostrou um padrão de regressão no uso de antibióticos como controle de infecções em cirurgias de terceiro molar na Disciplina de Farmacologia nos últimos 15 anos. Das 853 cirurgias realizadas ao longo desses anos, em aproximadamente 95% delas não houve uso ou prescrição de antibióticos. **Conclusão:** A Disciplina de Farmacologia da FOB/USP optou por uma conduta terapêutica de redução no uso de antibióticos no controle de infecções em cirurgias orais menores ao longo dos últimos anos. Diretrizes estas que evitam riscos que traz o uso indiscriminado de antibióticos, como desenvolvimento de resistência bacteriana e infecção secundária.